Conselheiros Novelli e Maluf são reintegrados aos cargos no TCE-MT após decisão do STF

Ministro Dias Toffoli revoga afastamento de conselheiros do Tribunal de Contas de Mato Grosso

Os conselheiros José Carlos Novelli e Guilherme Antonio Maluf retornaram aos seus cargos no Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) na tarde de quarta-feira, mediante cerimônia realizada no gabinete do conselheiro-presidente Waldir Júlio Teis. O restabelecimento ocorreu em conformidade com decisões emanadas pelo ministro Dias Toffoli, do Supremo Tribunal Federal (STF), que revogou o afastamento dos dois membros da instituição e restaurou suas prerrogativas e competências.

Durante o ato de reintegração, o presidente do TCE-MT, o procurador-geral de Contas William Brito Júnior e os conselheiros reafirmaram seu empenho em exercer as funções com competência, integridade, precisão, moralidade e autonomia, respeitando as Constituições e ordenamentos jurídicos federais e estaduais. O conselheiro Campos Neto também esteve presente na cerimônia.

José Carlos Novelli ressaltou a correção da decisão proferida pelo ministro Toffoli, interpretando o retorno como uma oportunidade para reconstruir institucionalmente e recuperar a confiança pública no Tribunal. Expressa sua disposição em colaborar com a administração e demais membros da Corte para consolidar a instituição, mencionando seus 25 anos de dedicação.

"Quero registrar a justiça feita pelo ministro Toffoli e agradecer aos meus advogados, especialmente o Emanoel Gomes Bezerra Junior e Diogenes Gomes Curado Filho. A palavra certa é reconstrução. Estou disposto a contribuir com todos os nossos colegas para fazermos essa reconstrução e recuperarmos a credibilidade na sociedade", declarou Novelli.

Guilherme Maluf, por sua vez, manifestou apoio à administração de Waldir Teis e ofereceu seu suporte para o processo de reconstrução institucional. "O Tribunal está em boas mãos com você na Presidência. Conte conosco. Serei um soldado para o que você precisar nesse processo de reconstrução", afirmou.

O presidente Waldir Teis agradeceu o auxílio recebido desde sua posse e reconheceu a solidariedade dos conselheiros, colaboradores e demais integrantes da estrutura administrativa. Para ele, o trabalho coletivo foi imprescindível para manter o Tribunal operacional, desempenhando sua função constitucional de fiscalização externa. Com a volta de Novelli e Maluf, reiterou o comprometimento de toda a equipe com a instituição.

"A presença dos conselheiros é muito emblemática e importante. Temos um quadro de funcionários e servidores que vestiram a camisa do time e foram fundamentais neste período. Todos estão fazendo o que podem, quero reconhecer esse esforço e tenho certeza de que o retorno dos senhores será um combustível muito forte para que a gestão possa se reerguer", observou Teis.

William Brito Júnior também comentou sobre a decisão, destacando que a restauração da justiça foi alcançada. Segundo sua avaliação, o afastamento representou uma ação extrema e dispensável. "São grandes amigos e excelentes conselheiros, homens públicos que têm uma longa história no estado. Entendo que essa decisão de afastamento foi extrema e desnecessária. Acho que foi feita justiça", comentou o procurador.

Em suas resoluções proferidas na terça-feira, o ministro Toffoli argumentou que as investigações direcionadas aos conselheiros se concentraram exclusivamente em demonstrar o recebimento de quantias transferidas pelo próprio Tribunal de Contas, sem lhes atribuir, entre outras questões, responsabilidade sobre autorização de dispêndios ou solicitações formais.

Baseado nesta avaliação, determinou a restauração de Novelli e Maluf às suas funções de conselheiro, anulando também as limitações que impediam o exercício de suas competências institucionais. Relativamente a Novelli, o ministro revogou igualmente a restrição de viagem internacional e permitiu a regularização de

seu passaporte.